PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 13, n. 52, 05 setembro 1920, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças. **-S. Antonio.**

ANNO XIII. | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta. | Diamantina, 5 de Setembro de 1920. | End. telegraphico-**Satg.** Telephone n. 33 | N. 52

EXPEDIENTE

«PÃO DE S. ANTONIO»

Com approvação do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano

DIRECTOR-REDACTOR—J. A. Neves.

ASSIGNATURA, por anno... 6$000 sendo o pagamento **adiantado.**

—Não se restituem originaes ainda mesmo não publicados.

Mais um anno

Com o presente numero, completa o «Pão de S. Antonio» o seu 13.º anno de existencia, todo elle, tambem, consagrado ao bem religioso e social.

Muito tem elle que agradecer aos seus bondosos amigos e assignantes, o interesse e a amizade sincera que lhe têm dedicado, sendo digno de menção especial o modo gentil e generoso por que todos se manifestaram para o seu reapparecimento em officinas proprias.

E' modesto, sim, e pequenino, mas quer que a sua acção seja util e bemfazeja no lar da familia e na sociedade catholica.

Avigorar a fé, ascender, cada vez mais, a piedade, o amôr aos pobres, e trabalhar com dedicação pelos que soffrem no doloroso abandono da sorte, tal é o seu fim principal.

Com o favor do Céo, continuará o «Pão» a trabalhar, denodadamente, com fé no Altissimo, pelos seus pobresinhos; a levantar bem alta a sua vòz, para que todos a ouçam; e a pregar com ardor o seu ideal—a Causa de Deus, porque quem n'Elle crê e por Elle se sacrifica, tem certa a recompensa.

Para longe de nós o desanimo que parece ter invadido, na hora presente, o peito de não poucos soldados da Cruz, mal affeitos ainda aos revezes da peleja.

Assim, pois, queiram todos continuar a dispensar-nos o seu benevolo acolhimento como até aqui, e pedir a Deus que a abenção sempre e sempre a nossa fraca, mas sincera bôa vontade.

Os soberbos são ordinariamente ingratos; consideram os beneficios como tributos que se lhes devem.

⁂ **A Diamantina, atravessa, actualmente, uma crise angustiosa, pela alta de preços, sempre crescentes, dos generos de primeira necessidade.**

Devido à falta de rezes, a carne verde, que nem todos os dias se encontra nos açougues, subiu de preço, estando-se vendendo o kilogramma a 1$200 rs.

Quanto a mercadorias e a outros artigos, nem se diga: tudo está quasi ou pelo dobro no nosso commercio.

A crise é, realmente, assustadora, e o vivente que lucta pela existencia tem que *cavucar*, **e resolver: ou vestir ou emmagrecer...**

De Padua, vem-nos a noticia de que uma mulher paralytica de nome Maria Carroso, foi levada à Basilica de Santo Antonio, operando-se nella uma cura radical e milagrosa.

Querem remedios novos, puros e baratos? Comprem na pharmacia Central do pharmaceutico Netto Motta.

Em Março deste anno, o reitor do Seminario de Marianna, Pe. Affonso Germe, impôz em D. Silverio as insignias de commendador da Ordem da Corôa, distincção concedida ao illustre prelado mineiro pelo rei da Belgica.

Consta tambem que o mesmo Soberano, quando voltar de Bello Horizonte, irá á Marianna visitar o Sr. Arcebispo.

Visitem a **PRIMAVERA**, que recebeu, ha pouco, um sortimento *chic*, de novidades.

S. Santidade Bento XV acaba de crear, no imperio japonez, uma Delegação Apostolica, que abrange, além do Japão, a Corea e a ilha Formosa. Ha em todo o imperio, incluindo a Corea e Formosa, seis Bispados, quatro Prefeituras apostolicas, 214 sacerdotes europeos, 63 indigenas, e 196.910 catholicos.

A maledicencia é uma occupação e lenitivo para os descontentes.

M. DE MARICÁ.

Chroniquetas

Do «Diario Mercantil»
De Juiz de Fóra.

Um dos males sociaes em franca evidencia em certas localidades mineiras é a mendicidade transformada em vicio.

Não ha muito, chegou de Bello Horizonte a Diamantina uma pobre mulher, que, tendo sido operada na primeira dessas cidades, perdeu uma perna. Não podendo caminhar, teria ficado ao abandono em a «gare» do antigo «Tejuco», se não fôra a caridosa intervenção de um joven neto de distinctissimo sabarense, junto ao «Pão de Santo Antonio».

Acolhida por essa bellissima instituição, cujos serviços á pobreza se patenteam dia a dia, tornando-a innumeras vezes benemerita, alli esteve em uso de reconstituintes.

Sentido-se mais forte com o tratamento recebido, abandonou o abrigo que se lhe proporcionára e começou a esmolar pelas ruas.

Ora, não é isso amôr ao vicio?! E' sim, e dos peiores, pois que, em vez de demonstrar a sua gratidão á bemfazeja casa que a acolheu em momento angustioso de sua vida, abondonada de todos, ao relento, curtindo frio e fome, procurando fazer algum trabalho leve, como limpeza, lavagem de roupas e outros misteres domesticos tão compativeis com o seu estado, sae caladinha e vae mendigar, de porta em porta, como se fosse isso um officio honroso.

E' tão doloroso pedir e, ainda mais, pedir sem necessidade! Ficasse no estabelecimento de caridade, abnegadamente mantido pela bemfazeja sociedade, que é a «Pia União do Pão de Santo Antonio», e não teria de que se arrepender, mais tarde, visto que não poderá continuar na vida nomade que ora leva.

Se os diamantinenses, por seus corações generosos, não lhe negam o obolo que pede todos os dias, outros povos não estarão por isso e lhe voltarão as costas.

E sabendo do que se deu, não deixarão de ter razão, pois que abandonou o certo pelo duvidoso, mostrando, além de tudo, ter nalma o peior de todos os defeitos—a ingratidão.

A creatura ingrata é uma entidade abominavel, que se deve envergonhar de si propria, tão feio é o papel que faz, não reconhecendo os beneficios que lhe foram feitos por pessôas completamente estranhas.

Ave, caridade! Como és sublime nos teus fins e mal comprehendida por tanta gente!

ALMEIDA NOBRE.

N. da R.— A mulher de que trata o chronista do «Diario Mercantil», de Juiz de Fóra, tendo *quebrado a cabeça* ao esmolar pelas ruas, resolveu recolher-se, de novo, ao Pão de Santo Antonio, onde foi readmittida e se acha, actualmente, recebendo os mesmos beneficios.

Vêm da Missa

E' que hoje é domingo, o dia consagrado ao Senhor.

Antes de tomarem o recreio a que lhes dá direito o trabalho da semana, quizeram ir ao templo offerecer ao Creador as primeiras horas da manhã. Agora contentes como a luz do sol que nos allumia, cada um em companhia da esposa amada e dos filhos queridos, correm ao lar domestico a preparar as cousas necessarias para o passeio da tarde.

Felizes as familias que em tudo dão o primeiro logar ao Senhor. Como ellas se comprazem em O honrar, tambem Elle não será parco nas bençãos com que as ha de cobrir.

Festa do Amparo

Têm tido bastante concorrencia as novenas de N. S. do Amparo, apezar da falta sensivel dos toques pela banda, á porta da egreja, como de costume.

Quereis um cento de cartões de visita bem impresso e por preço razoavel? Encommendae-o a typographia do «Pão de S. Antonio».

Culto de S. Antonio

Promessas:

Cidade, d. Anna Margarida Roea Guerra, 10$000; Maria Luiza Paixão, 2$000; um anonymo, 1$000; Sinhazinha Leite, 5$000 d. Maria Pedrelina da Costa, $500; um devoto, 20$; d. Ambrosina Affonsina Caldas, 1$000.

E. de Prudente de Moraes, Eduardo de Siqueira Lima, 4$000.

V. de Contagem, coronel Adriano José Diniz Costa, 5$000

S. Gonçalo do Serro, João Brandão Sobrinho, 2$000.

S. Hyppolito, d. Lucilia de Lima Queiroga, 5$000.

Pirapóra, d. Anna Augusta Pereira, 5$000.

Donativos.

Cidade, uma pessôa, por intermedio do exmo. sr. Arcebispo, 191$700; Francisco Regulo Perpetuo, 2$000; padre Gabriel Amador, 5$000; Leopoldo Souto, 1$000; d. Ermelinda Ribeiro da Rocha, 2$000; d. Elysarda de Mattos Aguilar, 1$000; J. C. S., 3$000; o preso Osorio Nunes, fazendo uma supplica, 1$000.

S. Hyppolito, um anonymo, 2$000; Nicoláu Maladini, 13 kilos de peixe

V. de Contagem, padre Joaquim Martins, 1$000.

Januaria, Abilio Leite, 1$000.

Pirapóra, renda do cofre de José Baptista de Mello Brandão, 7$000.

E. de Gouvêa, d. Sebastiana Maria de Jesus, $200.

Lages, d. Thereza Pires da Silva, 1$000.

B. Horizonte, Clynio Matta, 5$000.

Fazenda dos Marques, d. Raymunda Pires da Silva, $500.

E. de Francisco Sá, Antonio Maldini, 20$000.

Lembraram-se dos pobres

Cidade. d. Maria Salomé Brandão de Andrade, em lembrança de seu natalicio 1$000; Dirceu Gonzaga de Andrade, pelo seu anniversario, 1$000; d. Isabel Guedes de Mattos, pelo anniversario de seu filho José Rosa de Mattos, 2$000; Gabriel Felicio dos Santos, em lembrança de seu natalicio, 2$000; Pedro da Costa Miranda, commemorando o seu anniversario natalicio, 10$000; d Noemi e Judith França, em memoria de seu saudoso pae, 2$000; d. Ambrosina Affonsina Caldas, em lembrança do anniversario de seu neto Gustavo Affonso de Souza, 2$000.

V. de Contagem. um dos afilhados de d. Aleixina Queiroga, em commemoração de seu anniversario natalicio, 2$000.

Carimbos de borracha

Nesta redacção, acceitam-se encommendas de carimbos de borracha, superiormente fabricados.

VIDA SOCIAL

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

—30 de Agosto, a interessante Elza, dilecta filha do nosso amigo José Neves Sobrinho.

—1.º Major José Severiano de Araujo Tameirão, residente no Mendanha, onde é justamente estimado; o nosso conterraneo, coronel Juscelino da Fonseca Ribeiro, inspector regional do ensino, nosso conterraneo, dr. Antonio Egydio de Almeida, Gustavo Affonso de Sousa e Arthur Motta.

—3 D. Elelvina Felicio dos Santos Guerra, digna esposa do coronel José Marques Nogueira Guerra, a senhorinha Maria do Amparo Aguilar, filha do nosso amigo David de Aguilar e o dr. Aristides Maia dos Santos, cunhado do nosso director, e residente em B. Horizonte.

—4 O nosso amigo João Dias Filho, proprietario da importante casa commercial, desta praça, «Dias Filho».

— Hoje, a gentil menina Maria Juracy, dilecta filha do nosso amigo Alvaro Rocha, a exma. Irmã Eugenia Cotta e d. Carmina Durães.

— Amanhã, Serafim de Sousa Neves Sobrinho, irmão do nosso director.

—7 João Antonio de Abreu.

—8 Dr. Joaquim Coelho Junior, pharm. Alcides Horta, Caetano da Natividade Assumpção, João Honorato da Conceição e Miguel Corrêa da Natividade.

Em Villa de Paraopeba, falleceu, ha dias, em consequencia de um parto laborioso, a sra. d. Olympia Bacellar, digna esposa do nosso conterraneo, cabo Manoel Roque Bacellar, a quem, bem como a seus filhos e demais parentes, endereçamos nossos sinceros pesames.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

Zulmira Alves Perpetuo, Anna Telles, capm. Francisco Teixeira da Silva, Aurelisa de Moraes Teixeira, José Cesar Pereira da Silva, João Lima, Laurindo Cesar Pereira da Silva, Antonio Honorio Perpetuo, Maria do Rosario Gomes, Maria Candida Durães; Luciola Motta, Alberto Andrade, Itamar Lobes, Americo de Mattos, José Rosa de Mattos, Alda Jardim, Raymundo Bernardino de Sousa, Clarisse Guimarães, Maria Amelia de Sousa, Maria Alexandrina Vial, Maria José Santos, David Marcello de Andrade, Olympia Porphiria de Freitas, Conceição d'Oliveira Santos, David Felicio dos Santos, Maria Josephina dos Santos, Santos Fonseca Junior, David Santos, Haydée M. dos Santos, Noemi Apolonio da Silva, James Lewis, Maria Alexandrina de Sousa Santos, Amelia Horta, Maria Eugenia Horta, Maria das Dôres Horta, Hermelinda Spindola, Honor Teixeira Neves, Landulpho Dornas.

Vendem-se

optimas terras no Palmital, distante 12 kilometros desta cidade, comprehendendo excellentes campos de criar, lavras de diamantes e ouro, terras de plantas e mattos com madeiras de lei.

Para contractar, dirijam-se a Miguel Antonio Coelho, nesta cidade.

3—1

PASSA-TEMPO

Logogripho

AO ALCINO

Duas formas em latim
Tinha esta letra em questão—1
Procurae-a no alphabeto
Com cuidado e com attenção.

Invocae, porem, a deusa-11-10-9-3-6
Se quereis cantar victoria;
Juntae agora um pronome-13-12 5
A tão intrincada historia.

Afinal, se no decurso
De vossa decifração
Topardes com este animal...-4-2-7-8
Qual! Não direi nada, não.

Agora, pois, me despeço
Muitas saudades levando.
E' homem, coração de ouro,
Já vos vejo decifrando...

Dr. Mà ou Mè.

Charadas novissimas

O mundo offerece o navio 2—1.
Este rio do Brasil na base é uma cidade da Turquia 2—1.

SILLEL.

Ao Rufino Paulo.

Eu tenho, tu tens e elle tem.
Eu fico tu ficas e elle fica.
Eu soffro tu soffres e elle soffre.
Conceito: eu sou tu és e elle é.
1-1-1.
A base aqui soffre o penitente.
1-1-1.

N.

Despedida

De regresso a Grão Mogol, e não nos permittindo a escassez de tempo despedir-nos de todas as pessôas que, durante a nossa curta estadia nesta culta e hospitaleira cidade, nos cumularam com demonstrações de amizade e as mais captivantes provas de estima e consideração, vimos fazel-o pela imprensa, testemunhando-lhes nossa sincera gratidão.

Em Grão Mogol, disponham todos do nosso fraco prestimo.

Diamantina, 30 de Agosto de 1920.

José Ferreira da Paixão e familia.

RELATORIO

Da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, de Diamantina, no anno social de 1919 a 1920.

Apresentado em 19 de agosto de 1920 á assembléa geral, pelo Presidente da Sociedade,

Gustavo Dias de Oliveira.

DIRECTORIA

De conformidade com os Estatutos, procedendo-se á eleição da directoria para servir no anno social de 1919 a 1920, deu o seguinte resultado:

Presidente, Gustavo Dias de Oliveira; vice-presidente, Felisberto Augusto Bacellar; 1º secretario, Gabriel Gomes Ribeiro; 2.º secretario, José Vicente Lopes; 1.º orador, João Evangelista da Rocha; 2.º orador, Luiz Marcos Duarte; thesoureiro, Luiz Gonzaga Pinto; 1.º procurador, Antonio Ranulpho de Jesus; 2º procurador, Francisco Rodrigues de Vasconcellos; não se procedendo á eleição dos conselheiros, como determina o art. 11 dos Estatutos.

SOCIOS

A Sociedade compunha-se de 110 socios; 4 honorarios, 1 benemerito e 5 effectivos.

Exclusão

Nos termos do art. 10, letra C., foi eliminada uma socia.

FALLECIMENTO

Na gestão do presidente Antonio Augusto Machado, de saudosa memoria, não houve publicação do relatorio, tendo, nesse periodo, fallecido os socios Faustino Pereira dos Santos e Emerenciana de Jesus e dois filhos menores de socios, tendo a Sociedade cumprido o disposto nos arts. 7 e 36.

De 1919 a 1920, occorreram-se 9 obitos.

A 22 de agosto de 1919, a Sociedade passou pelo grande desgosto de perder o distincto socio Antonio Augusto Machado, que exercera o cargo de presidente no anno de 1918 a 1919.

A 14 de setembro de 1919, falleceu o socio Bento André da Silva; a 31 de outubro, Antonio Thomaz Bacellar; a 24 de abril de 1920, d. Conceição Marques da Costa, verificando-se mais 5 obitos de filhos menores de socios, aos quaes foram tambem prestados os auxilios determinados pelos mesmos Estatutos.

A' memoria de todos, consigno aqui a homenagem de eterna saudade da Sociedade.

Balancete da Thesouraria

Receita

Importancias em favor da Sociedade, apresentadas pelo ex-thesoureiro, Cornelio Miguel das Almas, em prestação de contas, a 27 de julho de 1919:

Em casa de Duarte & Irmão, a juros de 5 % ao anno 1:383$960
Mensalidades, obitos,

collectas e entradas de socios, após a prestação de contas, 45$620

Som. 1:429$580

Receita da nova Directoria, de 27 de julho de 1919 a 6 de junho de 1920:

Mensalidades	162$500
Joias de entradas de socios	75$000
Collectas	105$640
Rendimento do predio .	67$000
Producto da venda de café e capim do quintal do predio	3$000
Renda de 62 cadernetas .	18$800
Multas pagas por 3 socios, por infracção do art. 10 dos Estatutos	1$500
Dinheiro de obitos . .	58$000
	1:921$020

Donativos

Cidade, dr. Herculano Cesar, ...	20$000
Idem, diversos, ...	38$200
Gouvêa, um amigo, . .	30$000
Mendanha, diversos, . .	8$400
Rio Manso, ...	$400
Matta Machado, ...	5$000
S. Hyppolito, ...	$500
Bom Successo, ...	54$000
Saldo de uma missa festiva,	10$000
Lista a cargo do sr. J. Vieira de Mattos (Th. Ottoni) .	6$160
Cidade, lista a cargo da socia, d. Adelina Bibiana de Jesus,	5$000
Idem, Idem, pelo socio Pedro Barroso, ...	17$000
Idem, Idem, pelo socio Francisco Gonçalves de Sousa, .	$600
De uma lista antiga no 2.º a cargo de d. Maria Hyppolita de Araujo, ...	10$600
Da socia d. Isabel Brandão (lista), ...	11$200
Do socio Luiz Marcos Duarte (lista)	15$000
Outra lista a cargo da socia d. Isabel Brandão	4$000
Lista n.º 12, ...	5$500
Saldo de uma tombola, recebido do socio Manoel Roque Bacellar, ...	44$100
Idem, idem, recebido do socio Pedro José Barroso,	284$000
Lista angariada pela socia, d. Raymunda Trindade da Costa, (Matta Machado) . .	17$700
Uma dita do socio Luiz Marcos Duarte, ...	6$200
	2:514$980

Despesa

Importancias despendidas com expediente, remedios, funeraes de 5 filhos de socios, como consta dos docs.,	216$150
Saldo em favor da Sociedade, em poder do Thesoureiro, Luiz Gonzaga Pinto,	2:298$830

Commissão de Contas

A commissão, abaixo assignada, nomeada para rever e dar seu parecer sobre as contas apresentadas pelo thesoureiro Luiz Gonzaga Pinto; tendo examinado as mesmas e achado tudo conforme e legal, é de parecer que sejam approvadas.

Diamantina, 9 de junho de 1920.

Thomaz José da Silva.

Pedro José Barroso.

Approvação

A' vista do parecer da commissão, digna do maior conceito, approvamos estas contas.

Diamantina, 27 de julho de 1920.

Mons. Augusto Julio de Almeida, Vigario Geral.

Agradecimento

Ao terminar este resumido relatorio da minha gestão como presidente desta Sociedade, devo declarar que, si mais não fiz, foi por haver quasi se exgottado o nosso fundo, por occasião da grippe, achando-se, ainda, por isso, o nosso predio bastante deteriorado e carecendo de urgentes e grandes concertos.

A todos os membros da Directoria, confesso, pois, minha sincera gratidão, pelos relevantes serviços que prestaram á Sociedade, agradecimento que se torna extensivo a todas as pessôas generosas que nos auxiliaram com seus donativos, para o progredimento de nossa Sociedade, cujo lema—**Deus, União e Caridade,** indica, por si mesmo, a sublimidade de seus fins.

Fim.

Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina

Aviso

Declaro que, no dia 10 de Setembro, entrarão em vigor as novas tarifas com as alterações abaixo.

José Gomes de Sousa,

SUPERINTENDENTE.

Terceira secção.

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Attendendo ao que requereu a «Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas», resolve approvar a tabella de alterações provisorias introduzidas nas bases de tarifas approvadas pela portaria de 15 de fevereiro de 1917, para vigorarem nas linhas a cargo da mesma companhia, a que se refere o aviso n. 438, de 27 de julho de 1920, mediante as condições que as acompanham e vão assignadas pelo inspector federal das Estradas e visadas pelo director geral de Expediente desta Secretaria de Estado.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1920.—

Pires do Rio.

TABELLA DAS ALTERAÇÕES PROVISORIAS INTRODUZIDAS NAS BASES DAS TARIFAS APPROVADAS POR PORTARIA DE 15 DE FEVEREIRO DE 1917, PARA VIGORAREM NAS LINHAS DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS, A QUE SE REFERE O AVISO N. 438, DE 27 DE JULHO DE 1920.

Tarifa série A.

N. 1, viajantes de 1ª classe, 5 % de augmento.

N. 2, viajantes de 2ª classe, 10 % de augmento.

Tarifa série C.

As mercadorias classificadas na tarifa:

N. 1, continuam com as mesmas bases.
N. 2, passam a pagar pela n. 1.
N. 3, passam a pagar pela n. 2.
N. 4, passam a pagar pela n. 3.
N. 5, passam a pagar pela n. 4.
N. 6, passam a pagar pela n. 4.
N. 7, passam a pagar pela n. 6.
N. 8, passam a pagar pela n. 6.
N. 9, passam a pagar pela n. 7.
N. 10, passam a pagar pela n. 8.
N. 11, passam a pagar pela n. 9.
N. 12, passam a pagar pela n. 10.
N. 13, passam a pagar pela n. 11.
N. 14, passam a pagar pela n. 12.
N. 15, passam a pagar pela n. 13.
N. 16, passam a pagar pela n. 14.
N. 17, passam a pagar pela n. 15.
N. 18, passam a pagar pela n. 16.
N. 19, passam a pagar pela n. 17.
N. 20, passam a pagar pela n. 18.
N. 21, passam a pagar pela n. 19.
N. 22, passam a pagar pela n. 19.
N. 23, passam a pagar pela n. 20.
N. 24, passam a pagar pela n. 21.
N. 25, passam a pagar pela n. 22.
N. 26, passam a pagar pela n. 23.
N. 27, passam a pagar pela n. 25.
N. 28, passam a pagar pela n. 26.

Os augmentos previstos acima não se applicarão ás *aguas mineraes nacionaes, importadas e ao sal bruto de cosinha.*

Tarifa serie D.

Animaes.

N. 1, N. 3, N. 4, N. 6, N. 7	Augmento 5 %
N. 2, N. 5	Augmento 20 %

Condições.

1ª Fica a alludida companhia obrigada a submetter á approvação do Governo no prazo de sessenta (60) dias a contar da presente data, o projecto e respectivo orçamento de um edificio adequado para a estação inicial da linha de Itabira de Matto Dentro na povoação de S Carlos, em frente á cidade de Victoria.

2ª Trinta (30) dias depois de approvado o projecto e orçamento de que trata a condição 1ª, a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas dará inicio aos trabalhos de construcção do dito edificio e concluil-o-ha dentro do prazo, que, de conformidade com a urgencia dessa obra, fôr estabelecido no acto que approvar o respectivo projecto.

3.ª Fica a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas obrigada a apresentar ao Governo dentro dos prazos estabelecidos pela fiscalização competente, os projectos e respectivos orçamentos das obras e ampliações nas estações, paradas e demaes dependencias das ditas linhas, as quaes obras e ampliações, a juizo da mesma fiscalização, forem reclamadas para attender as necessidades do trafego, da lavoura, do commercio e da industria; iniciando e concluindo essas obras dentro de prazos razoaveis que serão marcados pela auctoridade competente.

4ª A Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas promoverá um accôrdo com os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo no sentido de ser construida uma estrada de rodagem ao longo da linha de Victoria a Itabira do Matto Dentro, afim de fazer cessar a pratica abusiva, porém difficil de obstar, de se effectuar o transito de pedestres, animaes e cavalleiros pelo leito da referida linha.

5.ª Desde que o Governo reconheça a inconveniencia total ou parcial, das alterações agora autorizadas, quer por serem contrarias ao desenvolvimento das zonas servidas pelas Estradas da mencionada companhia, quer por verificar haverem desapparecido no todo, ou em parte, os motivos que o levaram a approvar as modificações indicadas anteriormente, quer por outra qualquer razão, poderá revogal-as, avisando a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas com 60 dias de antecedencia.

6.ª As alterações propostas só entrarão em vigor depois de preenchidas as condições constantes do § 4º da clausula XXIX do contracto vigente, autorizado pelo decreto n. 12.094, de 7 de junho de 1916.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1920.— *Palhano de Jesus*, inspector.

Visto—Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, em 13 de agosto de 1920.—O director geral, *Gustavo A. da Silveira*

(4.433)

Visitas

Visitaram a nossa redacção:

Marcos Augusto Guedes, Pedro da Costa Miranda, Antonio Maladini.

Registro Local

De regresso de sua viagem ao Rio e outros pontos, chegaram, segunda-feira ultima, o major Theodulo Leão, sua exma. sra. e digna mãe, d. Honorina Leão.

Em visita a seu irmão, dr. Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, integro juiz Municipal da comarca, esteve na cidade o dr. Antonio Rodrigues Villares, zeloso funccionario da Delegacia Fiscal de Pernambuco, em Recife.

Regressou com sua exma. familia a Grão Mogol, o dr. José Ferreira da Paixão, meritissimo Juiz de Direito daquella comarca.

Esteve na cidade o sr. Antonio Maldini, residente em Francisco Sá.

Chegaram:

De B. Horizonte, o advogado dr. J. Vianna Romanelli.

Do Rio Manso, o professor João Laurentino de Miranda.

Da E. de Gouvêa, Alfredo Alves Picada.

De Pirapóra, Manoel Ferreira de Aguiar Junior.

De S. Hyppolito, Evaristo de Paula e d. Herminia de Almeida.

Viajaram:

Para B. Horizonte, José Corrêa da Silveira e sua digna mãe, d. Jacintha Georgina Corrêa e Thiers Motta Filho.

Pharmacia Horta

Este bem montado e antigo estabelecimento, passando agora para a firma-**Horta & Guerra**,—constituida pelos pharmaceuticos Alcides Horta e Renê Guerra, acaba de ser completamente remodelado, tendo aquelle socio comprado pessoalmente nas melhores condições, na praça do Rio de Janeiro, um colossal sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, utensilios para pharmacias, etc...

A pharmacia Horta, montada, como está, não teme a competencia dos melhores e maiores estabelecimentos congeneres d'este Estado, offerecendo grandes vantagens, quanto a preços e á qualidade dos productos, aos Snrs. pharmaceuticos do interior, que poderão fazer aqui seus sortimentos pelos mesmos preços porque os adquirem nas maiores praças do paiz, tendo a seu favor as differenças de fretes até aqui.

Chama-se a attenção dos illustrados clinicos da cidade para esta casa que, nas condições em que se acha actualmente com pessoal competente para as manipulações pharmaceuticas e com um stock completo de medicamentos das melhores fabricas do estrangeiro, pode auxilial-os com efficiencia, no tratamento dos doentes a seu cargo, aviando suas formulas com maxima seriedade profissional e empregando exclusivamente elementos therapeuticos de procedencia insuspeita.

Além do enorme sortimento de productos estrangeiros de que dispõe a—Pharmacia Horta, tem sempre em deposito todos os productos nacionaes de maior reputação e as seguintes especialidades do pharm. Alcides Horta, que acabam de ser approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica.

—Depurativo Mineiro,—o melhor remedio contra syphilis, em todas as suas manifestações.

—Dionil, xarope balsamico contra bronchite e tosses de qualquer natureza.

—Geraniol, especifico da coqueluche.

—Neisseina, solução antiseptica, de uso facil e effeito rapido na cura da blennorrhagia.

Quem quizer medicamentos puros e baratos dirija se á Pharmacia Horta, Largo do Conselheiro Matta Machado—Diamantina.

VELAMIOL

XAROPE DE VELAME COMPOSTO

DE

HELY HORTA

Approvado pela Junta de Hygiene e licenciada por carta patente n. 14, de 9 de maio de 1919.

Modificador do sangue

A base deste poderoso especifico do sangue é o velame do campo, muito commum e assás conhecido nos campos do Brasil, e geralmente usando como anti-syphilitico, tendo uma acção electiva sobre o figado, desengorgitando-o e actuando como um perfeito cholagogo.

A raiz, amarga, tonica e purgativa, produz, excellente resultado na syphilis inveterada e mesmo nos casos da syphilis visceraes.

No Velamiol entram, como auxiliares therapeuticos do velame, o mercurio, o arsenico e o iodureto de potassio, chimicamente puro.

Encarecer a acção desses auxiliares no organismo é desnecessario, pois muito conhecidos são elles e applicados sempre nos accidentes syphiliticos em todos os seus periodos, alem de actuarem tambem como excitante energico dos orgãos expoliadores, dispertando as funcções dos lymphaticos, favorecendo as reabsorpções: como medicamento eupeptico e reconstituinte (o arsenico) empregado na anemia e dyscrasias de origem syphilitica; como regulador do apparelho circulatorio e respiratorio com a acção sobre a nutrição e systhema nervoso (o iodureto).

Associados, assim, tão poderosos medicamentos e dada a reconhecida applicação que o povo faz do velame com excellentes e incontestaveis resultados, organizou-se o preparado

VELAMIOL

cujos effeitos têm sido maravilhosos no combate ás manifestações syphiliticas congenitas ou adquiridas, nos rheumatismos, herpes, darthros, molestias da pelle em geral, feridas, ulceras e tumores; dôres nos ossos musculos e articulações; dôres de cabeça persistentes, principalmente á noite, quéda do cabello; no tratamento das molestias de senhoras provenientes de vicio no sangue.

Como regulador das funcções de certos orgãos, elimina as toxinas e substancias nocivas do sangue, tonificando o organismo e fazendo engordar.

De paladar agradavel, e acção promta e inoffensiva dá resultados no tratamento das crianças magras e rachiticas, combatendo os chôros persistentes, gritos e terrores nocturnos.

Gruta de Lourdes,

Diamantina—Minas

Onde é fabricado, e em todas as pharmacias bem montadas.

Pirapóra

Pensão Oriente

DE JOSÉ MAIA

Esta bem montada casa è exclusivamente familiar, e dispõe de bôas acommodações e optima cozinha.

PREÇOS RAZOAVEIS.

CASA SOUTO

Domingos Souto

Especialista em sal, sabão, kerozene, farinha de trigo e farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc. etc.

—CIMENTO ATLAS —

o melhor do mercado encontra-se nessa casa pelo menor preço da praça.

Depositario dos vinhos do Seminario, os quaes são vendido pela tabella seguinte:

Branco superior	duzia	28$000
" "	garrafa	2$500
Tinto doce e secco	duzia	22$000
" " " "	garrafa	2$000

Encaixotados mais 1$500 em duzia.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Drogaria e Pharmacia Norte Mineira

Esta Drogaria e Pharmacia, montada ha menos de um anno, com todo esmero e de accordo com a evolução das sciencias medicas e pharmaceuticas, tendo adquerido directamente das melhores praças da Europa e do Brazil o seu grande e variado sortimento de *drogas, productos chimicos* e *pharmaceuticos, artigos de borracha*, accessorios *para pharmacia* e *laboratorio chimico, oculos* e *pince-nez*, vende pelos menores preços das melhores drogarias do Rio de Janeiro, favorecendo-se o freguez com o grande frete da Central a esta cidade.

Não comprem, pois, o remedio aconselhado, antes de saber o preço na Drogaria "Norte Mineira", feito para compras a dinheiro.

Drogaria Santo Antonio

DE JOAQUIM COSTA PRIMO

Grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceticas dos mais acreditados fabricantes nacionaes e extrangeiros.

Accessorios para pharmacia, artigos de borracha, sondas, seringas, tubos para irrigadores, etc.

Seringas de Luer, thermometros clinicos, etc., etc.

Ampolas de diversas qualidades, etc. etc., tudo, emfim, que conserne a este ramo de commercio, do melhor e a preços os mais rasoaveis.

Perfumarias nacionaes e extrangeiras, artigos finssimos, como sejam: Pó de arroz Lady, Neval Susette, e outras marcas. Agua da colonia Neval, Ariana e Granado.

Agua branca Neval, sabonetes Neval, Reuter, Santelmo, Perolina, pule-unhas, rouge e uma infinidade de outros artigos que seria longo numerar.

O proprietario, tendo adquirido seu sortimento em optimas condições por importação directa dos Estados Unidos e das principaes drogarias do Rio de Janeiro, está, portanto, nas condições de offerecer vantagens aos seus freguezes.

Diamantina—Minas—Praça Antonio Eulalio.

Telephone n.º 68.

GRANDE NOVIDADE

NO

"Bazar do Norte"

Theodulo Leão & Araujo communicam a seus numerosos freguezes e amigos, que, além do seu já variado ramo de commercio, annexaram ao seu estabelecimento uma secção de fazendas nacionaes e extrangeiras, que estão vendendo por preços baratissimos, por atacado e a varejo.

Avisam tambem que têm em deposito um bom sortimento de materiaes para installações d'agua e sanitaria, tintas para pintura, cimento de superior qualidade, ferragens miudas, etc.

Visitem, pois, o "Bazar do Norte", que não se arrependerão.

Diamantina, Abril de 1920.

Praça do Mercado.